



LISTA A

CONSTRUIR O AGORA!

Nota introdutória

"Construir o Agora", o mote de um movimento que tem na sua génese um enorme sentido de responsabilidade e compromisso, essenciais para o continuar do bom funcionamento da Associação Académica da Universidade de Aveiro. Este projeto tem ainda como ponto de partida a experiência, renovação e representatividade, fulcrais para o sucesso de qualquer associação estudantil.

O movimento assenta em vários pilares basilares, dos quais destacamos como prioritário o trabalho em prol de uma instituição cada vez mais de futuro, inovadora, inclusiva, próxima de todos os estudantes, mas também da Região de Aveiro. É fundamental destacar o trabalho na área da transformação digital para a prossecução de uma instituição consistente no agora, preparada para o futuro. A formação e aproximação de toda a Estrutura AAUAv é uma peça chave para uma comunidade estudantil interligada e preparada. Importa destacar sobretudo o relacionamento que é necessário estimular com os estudantes para que possamos convergir interesses, aprimorando as atividades e os posicionamentos em função de um objetivo comum.

A par, teremos em consideração a discussão de um ensino superior plural, multicultural, de livre acesso a toda a comunidade nacional e internacional, reivindicando sempre o melhor para todos. Contudo, após o longo trabalho realizado ao longo dos últimos anos na Instituição, podemos agora afirmar que grandes projetos poderão ter a liberdade necessária para surgir, tais como uma Rádio Universitária que terá todo o potencial para se tornar num dos principais órgãos de comunicação social da Região, mas também a aposta no futuro daquilo que é o desporto universitário através da criação de um Clube Desportivo, bem como de espaços dedicados somente ao treino e competição E-sport.

Procuraremos dar resposta a todos os desafios que estão inerentes à responsabilidade de dirigir uma AAUAv em crescimento, através da introdução de novas dinâmicas, novas preocupações e da adequação de posicionamentos. Destacamos a renovação da marca AAUAv e a sua aproximação à Região, quer seja através da sua imagem e comunicação, quer seja através do potenciamento de um espaço físico localizado no centro da cidade de Aveiro.

A multidisciplinidade dos membros do movimento candidato, assim como a consciência de que contamos com um projeto uno e ímpar, permite-nos afirmar que somos uma equipa capacitada para abranger todas as áreas de ação e atividade da e para a nossa Academia.

Construir Projeto Agora.....	5
Construir Política Educativa, Empreendedorismo e Internacionalização Agora .	7
Construir Apoio aos Núcleos Agora.....	22
Construir Administração Interna Agora.....	25
Construir Desporto e Bem-Estar Agora	28
Construir Cultura Agora	31
Construir Comunicação e Imagem Agora.....	35
Construir Aveiro é Nosso Agora.....	37
Construir Mesa da Assembleia Geral Agora.....	40
Construir Conselho Fiscal e de Jurisdição Agora	41

Construir Projeto Agora

A 28 de junho de 1978 surgia a Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro, mais tarde tornada em Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), nome que hoje reconhecemos, e na qual os quase 17 000 estudantes da Universidade de Aveiro se veem representados. Ao longo da sua existência a instituição procurou sempre colmatar as crescentes necessidades dos estudantes, no que às mais diversas áreas do Ensino Superior diz respeito.

A Presidência de uma Direção da AAUAv deve, na nossa perspetiva, perceber o funcionamento da Instituição, bem como o meio académico e social onde em que se insere. Partindo deste pressuposto, deve conjugar estudantes que potenciem a AAUAv, através da sua experiência e irreverência, de forma a criar e capacitar uma equipa, multidisciplinar e multicultural, que potencie o valor da Instituição.

Assim, a Presidência candidata à Direção da AAUAv pelo movimento *Construir o Agora* tem na sua constituição elementos com uma vasta experiência dentro da Estrutura AAUAv, que se torna vital para a gestão da instituição, assim como de toda a equipa que trabalha incansavelmente em prol desta. Para além de dimensões como a representação local e nacional, gestão/capacitação da equipa, potenciação dos recursos, desenvolvimento de projetos de futuro que permitam a fortificação da estrutura, assim como a marca na região e país, são e serão sempre objetivos.

Partindo destes pressupostos, seguem-se alguns dos objetivos, cruciais para o desenvolvimento da Associação Académica da Universidade de Aveiro:

- Trabalhar estratégias para Incluir todos os estudantes na academia e garantir o seu bem-estar, independente do género, raça, orientação sexual, valores sociais em que acreditam, entre outros;
- Fomentar a discussão na Academia em torno de temáticas importantes no Ensino Superior, como é o caso do valor e condições do alojamento ou da ação social;
- Discutir e desenvolver as condições necessárias para que os estudantes possam continuar a praticar desporto, em conjunto com a Reitoria e os SASUA;
- Potenciar momentos empreendedores e de participação da comunidade académica;
- Realizar, passado três anos da última edição, o Enterro'22, dando-lhe novas valências e dinâmicas, trabalhando no sentido de o tornar cada vez mais sustentável e inclusivo;
- Fortificar a relação entre as várias Academias do país, procurando uma discussão mais ampla do ensino superior, assim como a criação de projetos mais plurais;

- Fomentar o posicionamento ativo da AAUAv em fóruns de discussão do Ensino Superior, nomeadamente nos Encontros Nacionais de Direções Associativas;
- Afirmar o trabalho desenvolvido na reformulação da estratégia cultural da instituição, principalmente na forma como esta é proporcionada aos estudantes e à Região;
- Fomentar o espírito associativo da UA, aumentando os espaços de discussão e momentos de formação à Estrutura AAUAv;
- Desenvolvimento da rede de parceiros sólida e consequentemente, de serviços e financiamento.
- Trabalhar estratégias que tornem a AAUAv cada vez mais independente de subsídios;
- Fomentar o crescimento e potenciamento do desporto na UA e Região, através da realização do Mundial de corta-mato'22, assim como pela criação de um Clube Desportivo;
- Trabalhar em prol de uma Academia forte, apostando numa ótica de promoção do seu Bem-estar;
- Incentivar o desenvolvimento de práticas sustentáveis e inovadoras que impactem o dia a dia do estudante;
- Criar uma Rádio Universitária, conseguindo ter dentro da nossa Universidade um dos principais meios de comunicação da Região.

Construir Política Educativa, Empreendedorismo e Internacionalização Agora

O principal e mais importante propósito de qualquer Associação Estudantil deve ser a representação e defesa dos interesses de todos os Estudantes. Neste sentido, o movimento *Construir o Agora* acredita que a AAUA^{Av} deve abrir o caminho para os Estudantes da Universidade de Aveiro, com a intenção de garantir que o seu percurso académico é rico, proveitoso e adequado às necessidades de cada um, mantendo sempre em vista o objetivo de potenciar a melhor formação cívica, académica e profissional dos nossos estudantes. Assim, a Política Educativa prima por garantir que toda a Comunidade Estudantil seja ouvida e reconheça na AAUA^{Av} uma Instituição que defende sempre os seus interesses, quer seja perante a Universidade de Aveiro, quer seja perante outras entidades regionais e nacionais.

Sendo esta uma área tão abrangente, dividimos a atuação da Política Educativa no Panorama do Ensino Superior em Portugal e na Universidade de Aveiro. Relativamente ao primeiro, o movimento *Construir o Agora* defende uma série de reivindicações que considera urgentes e vitais para a garantia de um Ensino Superior de qualidade, acessível a todos e que forme cidadãos do futuro.

Política Educativa no Panorama Nacional

Pelas razões mencionadas acima, é nossa intenção agarrar todas as oportunidades e momentos oportunos para levar às entidades competentes, nomeadamente junto do **Governo**, do **Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES)**, do **Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP)** do **Movimento Associativo Estudantil**, aos diversos espaços de intervenção, como os **Encontros Nacionais de Direções Associativas (ENDA)**, **Encontros Nacionais de Académicas (ENA)** e **Fórum Académico para a Informação e Representação Externa (FAIRE)**, as nossas preocupações e reivindicações, sendo uma voz ativa na chamada de atenção para as seguintes problemáticas:

Estratégia e Funcionamento das Instituições de Ensino Superior

Redução progressiva do valor da propina

A Constituição da República Portuguesa garante o direito universal ao acesso à Educação. Para que este desígnio se faça cumprir, é essencial que, à semelhança dos últimos anos, se continue a verificar uma tendência à redução progressiva do valor da propina, não permitindo que esta volte aos valores do passado ou que se deixe estagnar.

Fixação de um valor máximo para a propina do 2º ciclo de estudos

Segundo um relatório da Eurydice, as propinas de 2º ciclo são, na grande parte dos países da Europa, semelhantes às do 1º ciclo de estudos, o que não se verifica em Portugal. Na verdade, até ao ano letivo passado, Portugal era o único país da União Europeia sem regulação da propina do 2º ciclo de estudos. O Orçamento de Estado de 2021 impediu as Instituições de Ensino Superior de praticarem um valor de propina superior ao do ano letivo anterior em todos os ciclos de estudo. No entanto, existe ainda uma grande disparidade entre os vários valores da propina de 2º ciclo, quer entre IES, quer mesmo entre os vários Mestrados da própria IES. Assim, consideramos urgente o estabelecimento de um valor máximo para a propina do 2º ciclo de estudos, que homogeneíze o acesso a este grau académico em Portugal.

Manutenção de um máximo equivalente ao das propinas de Licenciatura para os Mestrados resultantes da desintegração dos Mestrados Integrados

A desintegração dos Mestrados Integrados levou a que o acesso ao grau de Mestre para determinadas áreas científicas seja, neste momento, menos acessível financeiramente do que antes desta medida. Isto vai contra a tendência de universalização do acesso ao Ensino Superior em Portugal, pelo que é premente reverter a situação e impedir a criação de mais barreiras ao acesso a graus académicos superiores.

Aumento real do financiamento das Instituições de Ensino Superior

Ao longo dos últimos anos, as IES têm enfrentado graves problemas ao nível do sub-financiamento crónico para a sua atividade. Além disso, o Contrato-Legislativa 2021-2023, assinado entre as várias IES e o Governo, não prevê uma evolução do financiamento que permita reverter esta realidade. Este fenómeno leva a que as IES tenham de arranjar novos mecanismos de sustentabilidade financeira, que se traduzem na aplicação de uma série de taxas e emolumentos, nos vários serviços da IES, cujo custo é suportado pelos estudantes. É, assim, vital que se aumente o financiamento das IES, não só para garantir que as mesmas têm capacidade de fazer os investimentos necessários para se tornarem instituições de inovação e de Futuro, mas também para que os estudantes sejam beneficiários, e não custeadores, destas transformações.

Criação de legislação nacional que regularize a aplicação de taxas e emolumentos

Neste momento, as IES têm autonomia para definirem os valores das várias taxas e emolumentos que aplicam aos serviços dos quais os estudantes usufruem. Este fenómeno leva a que haja uma grande disparidade a nível nacional entre as várias IES, potenciando desigualdades regionais. Assim, defendemos a criação de regulação para todas as taxas e emolumentos, nomeadamente taxa de inscrição, matrícula ou certidões de matrícula, certificados de habilitações, etc., estabelecendo valores máximos. Esta regulamentação deverá também homogeneizar a nomenclatura das mesmas. Logicamente, estas medidas deverão ser acompanhadas pela dotação do Orçamento de Estado para as

IES, como mencionado anteriormente, de modo a não comprometer a sustentabilidade financeira das mesmas.

Revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), através da auscultação das respetivas Federações e Associações Académicas e de Estudantes

O RJIES, documento que define a estratégia para o Ensino Superior português bem como a organização das suas Instituições, não é revisto ou alterado desde a sua criação em 2007, sendo que o mesmo prevê uma reavaliação 5 anos após a sua aplicação. Torna-se crucial rever profundamente este diploma, através de um processo alargado de auscultação dos vários agentes do Ensino Superior, com destaque para as várias Federações e Associações Académicas e de Estudantes. Nesta revisão, realçamos a importância de:

- Definir a reorganização do sistema, nomeadamente no que diz respeito à diferenciação do sistema binário, Subsistemas Universitário e Politécnico;
- Criar cursos de 3º ciclo no Ensino Politécnico;
- Prever uma participação de estudantes mais representativa nos vários órgãos de gestão das IES, nomeadamente o Conselho Geral.

Reestruturação da Rede de Ensino Superior

O Ensino Superior em Portugal, apresenta-se profundamente centralizado nos dois grandes centros urbanos de Lisboa e Porto. Acreditamos que o Ensino Superior tem um papel não só de formação, como também pode contribuir para os contextos de coesão territorial. Propomos, não só a descentralização da Rede de Ensino Superior, como a criação de mecanismos de atratividade e potenciadores de crescimento das Instituições fora das grandes metrópoles. Reivindicamos a recuperação de vagas de acesso ao Ensino Superior, nomeadamente com crescimento para a UA, e criação de mais espaços de investigação e inovação fora de Lisboa e Porto.

Alojamento e Ação Social

Revisão do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES)

A Ação Social é, no nosso entender, um dos pilares fundamentais do Ensino Superior em Portugal. É urgente que haja um reforço alargado destes mecanismos, de modo a aumentar o acesso ao Ensino Superior e evitar cenários de abandono escolar. Neste sentido, reivindicamos uma revisão do RABEEES, considerando que a última revisão foi bastante superficial e apenas apresentou uma reação à situação pandémica, fugindo a questões estruturais. Exigimos assim:

- Um aumento do limiar de elegibilidade do rendimento dos agregados familiares, de modo a garantir o acesso à bolsa a mais estudantes, bem como o aumento do valor da mesma;

- Que sejam considerados valores líquidos e não ilíquidos para o cálculo do rendimento *per capita* do agregado familiar;
- A alteração do número mínimo de ECTS para a obtenção de aproveitamento escolar, de 60% dos ECTS inscritos no ano letivo anterior para 50% dos ECTS, prevendo ainda um ano de carência (sem aproveitamento escolar) sem o comprometimento da Bolsa de Estudos.

Operacionalização mais eficaz do Plano Nacional de Alojamento no Ensino Superior

Apresentado pelo Governo em 2019, este Plano tem se mostrado ineficaz. As metas relativas ao aumento de camas disponíveis em residências universitárias não só não estão a ser cumpridas, como estão concentradas nas metrópoles de Lisboa e Porto. Este problema atinge em força a Universidade de Aveiro, nas cidades de Aveiro, Águeda e Oliveira de Azeméis. Urge a criação de mecanismos de financiamento e desburocratização de processos, para que todas as IES, em particular a UA, tenham capacidade para investir na construção de novas residências, refletindo aumentos significativos na oferta de camas disponíveis. Defendemos ainda a divulgação regular da execução deste plano numa plataforma disponível publicamente.

Aumento do valor do Complemento de Alojamento

Na falta de camas nas Residências Universitárias, a Ação Social atribui aos estudantes bolseiros um Complemento de Alojamento para que estes possam encontrar no mercado privado soluções de alojamento adequadas à sua situação financeira. No entanto, os valores atribuídos, na maioria dos casos, não suportam a totalidade do encargo, sendo insuficientes para garantir o alojamento do estudante. Torna-se por isso premente aumentar o valor deste complemento.

Criação do Complemento de Transportes

Apesar de existirem mecanismos de apoio para estudantes deslocados, não existem quaisquer mecanismos de apoio para estudantes que optam por ficar a residir na sua habitação familiar, fazendo viagens diárias para as IES. Reivindicamos a criação de apoios sociais para estes estudantes, enquadrados num modelo de Complemento de Transportes que tenha em conta a distância entre a residência do estudante e a IES.

Política Educativa no Panorama da Universidade de Aveiro

A Universidade de Aveiro é considerada, em diversos rankings, uma das melhores Instituições de Ensino Superior a nível nacional e internacional. No entanto, estes factos não nos podem conformar e não olhamos para a estagnação como uma possibilidade. O papel da Universidade de Aveiro, como agente formador de cidadãos e de quadros superiores, deve estar presente em todos os aspetos da sua atuação, salvaguardando condições de excelência em todas as suas vertentes. Assim, comprometemo-nos a defender constantemente as seguintes posições perante a Universidade de Aveiro:

Estratégia e Funcionamento da Universidade de Aveiro

Redução do valor das propinas de 2º e 3º ciclos

Como mencionado anteriormente, a legislação nacional não contempla o estabelecimento do valor máximo dos valores das propinas de 2º e 3º ciclos. Consequentemente, as diversas Instituições de Ensino Superior têm vindo a aumentar os valores das propinas destes ciclos, como aconteceu na nossa Universidade. Reivindicamos, assim, a urgente redução do valor das propinas de estudantes de 2º e 3º ciclos da nossa Universidade, como aposta na formação especializada de alto nível.

Abolição das taxas e emolumentos

Acreditamos que as propinas, pelo seu valor, devem compreender o custo de todos os processos administrativos necessários à frequência universitária. Assim, não acreditamos na aplicação das diversas taxas e emolumentos aplicados nos diversos processos administrativos na UA. Não compreendemos a aplicação de custos a um estudante que tem intenção de melhorar as suas notas às Unidades Curriculares, ou pretende uma Certidão de Conclusão de Curso para candidatura a outro ciclo de estudos ou entrada no mercado de trabalho, após anos de pagamento de propina.

Aposta na eficiência e desburocratização dos vários Serviços da UA

Vemos os diversos serviços da Universidade com um olhar crítico, afirmando a nossa preocupação com as diversas falhas do seu funcionamento. Destacamos os Serviços de Gestão Académica (SGA), uma das principais caras da UA para com os seus estudantes. Defenderemos uma melhor e mais rápida resposta às solicitações da nossa comunidade, que muitas vezes vê nos SGA respostas atrasadas, fora de tempo útil, nos pedidos de certidões, requerimentos, e outros procedimentos administrativos. Assumimos também a urgência pela desburocratização dos SGA, na implementação de novos mecanismos, com presença digital, que permitam aliviar e aumentar a capacidade de resposta do serviço.

Aos Serviços de Tecnologias de Informação e Comunicação (STIC) reivindicamos a urgente atualização há muito prometida do Portal Académico Online da UA (PACO), que se demonstra uma barreira para a gestão académica da comunidade estudantil. É urgente, ainda, um reforço na rede wi-fi em toda a UA, que constantemente apresenta problemas de acesso e cobertura, garantindo uma rede de internet efetiva em todos os pontos dos Campi da UA, incluindo as residências universitárias.

Aumento da Participação Estudantil nos diversos órgãos de gestão da UA

Numa Comunidade Académica de cerca de 18 mil pessoas, entre estudantes, professores, pessoal técnico e investigadores, a maior percentagem de membros é, sem margem de dúvida, estudantes. Esse facto levanta questões de representatividade na participação estudantil nos diversos órgãos de gestão

da UA. A verdade é que nesses órgãos, onde destacamos o Conselho Geral da UA e os Conselhos de Unidade Orgânica, não se verifica uma proporcionalidade justa, tendo os estudantes uma representatividade diminuta. Assim, colmatando as falhas do RJES, achamos premente um aumento do número de estudantes nestes espaços, potenciando a participação dos estudantes na definição estratégica da Universidade.

Pedagogia

Aposta na melhoria contínua da qualidade do ensino e na inovação pedagógica

A Universidade de Aveiro deve primar por um ensino de excelência. Assim, assumimos a Inovação Pedagógica como uma prioridade, numa lógica de aprimoramento contínuo dos métodos de ensino e aprendizagem na UA. As atuais e futuras gerações de estudantes anseiam novos métodos, que estimulem a autonomia, espírito crítico e criatividade, e que promovam uma relação bidirecional estudante-professor. Na mesma lógica, urge a necessidade de revisão de planos curriculares estagnados que aproximem a formação às atuais necessidades do mercado de trabalho. Com tudo isto, importa, ainda, referir a importância da adaptação do ensino às novas ferramentas tecnológicas e do desenvolvimento de estruturas organizacionais na UA que suportem este futuro de transição digital.

Regulamentação urgente do Ensino Online

Um ano e meio depois de o ensino à distância se ter tornado prática comum na Universidade de Aveiro, não há ainda regulamentação oficial específica para esta modalidade de ensino. É certo que existiram deliberações do Conselho Pedagógico que definiram algumas linhas gerais para esta prática, porém estas constituem orientações superficiais e vagas, que continuam a permitir discrepâncias enormes entre a aprendizagem e avaliação dos vários estudantes da Comunidade Académica. Assim, reivindicamos a regulamentação urgente do Ensino à Distância, sugerindo a sua inclusão no REUA e a definição de regras particularmente no que toca a métodos e plataformas de avaliação, estabelecendo condições de igualdade e justiça para todos os estudantes.

Ação Social

Investimento na construção de Residências Universitárias

Vemos com bons olhos o recente investimento da Universidade de Aveiro na construção de novas residências universitárias no Crasto, aumentando a oferta de camas disponíveis. Porém, estas ainda não colmatam plenamente as necessidades da Comunidade Estudantil, pelo que defenderemos permanentemente o investimento na construção de novas residências, com especial foco em Oliveira de Azeméis, que não dispõe neste momento de alojamento universitário.

Requalificação das Residências Universitárias existentes

Partilhamos com a Comunidade de Residentes as preocupações relativamente às intervenções e requalificações urgentes nos blocos residenciais mais antigos, nomeadamente nas Residências da Mário Sacramento, da Avenida Lourenço Peixinho e Complexo Residencial de Santiago. Não aceitamos que a falta de manutenção, em alguns casos, por dezenas de anos, leve às condições preocupantes e pouco dignas experienciadas por alguns residentes da UA. Assumimos, ainda, a preocupação relativamente aos espaços das residências, nomeadamente as cozinhas, pela falta de condições e de equipamentos que apresentam, em relação às necessidades existentes.

Reforço dos serviços do Centro de Saúde Universitário, nomeadamente no âmbito da saúde mental

O Centro de Saúde Universitário é um dos serviços mais importantes para a garantia do bem-estar dos estudantes da UA, nomeadamente ao nível da saúde mental. Nesse sentido, é crucial a melhoria do funcionamento deste serviço, nomeadamente no que toca ao reforço de mecanismos de apoio psicológico aos estudantes da UA, e ao aumento do número de psicólogos disponíveis, que gerará também um consequente aumento do acompanhamento dos estudantes que o solicitam. Urge também a criação de novos mecanismos que visem a consciencialização e sinalização precoce de casos de risco, e não apenas os mecanismos de resposta/reação. Ainda relativamente ao CSU, solicitamos o acesso a consultas das várias especialidades a toda a Comunidade Académica, nomeadamente a estudantes do 3º ciclo de estudos.

Aumento do valor do Complemento de Alojamento

Na falta de legislação nacional que viabilize o aumento do valor do Complemento de Alojamento, deve ser a própria Universidade de Aveiro a levar a cabo esta alteração para que os estudantes bolseiros, com carências financeiras, possam encontrar no mercado privado soluções de alojamento.

Criação do Complemento de Transportes

À semelhança do ponto anterior, apesar da ausência de legislação nacional, a UA tem autonomia para orçamentar os seus mecanismos de Ação Social. Assim, reivindicamos a criação de um Complemento de Transportes, que dê apoio financeiro a estudantes não-deslocados que façam diariamente deslocações da sua habitação para a UA, colmatando a inação governamental neste âmbito.

É ainda importantíssimo referir que, para além de todas as posições mencionadas, o movimento *Construir o Agora* tem como intenção mostrar-se sempre aberto a **defender outras causas do âmbito educativo, social,**

económico e cultural que sejam vistas como de interesse para os estudantes da Universidade de Aveiro.

A par de tudo isto, acreditamos também que a Política Educativa não se cinge à reivindicação. Cremos verdadeiramente que a própria Associação Académica pode ter um papel preponderante na Ação Social, na Ação Pedagógica, e na Cooperação com Universidade de Aveiro e suas associações e instituições. Para além de todas as posições que nos comprometemos a defender, **apresentamos também as seguintes propostas concretas de ação da AAUAv no âmbito da Política Educativa:**

Ação Social

Criação de um Centro de Estudos, de forma a obter dados empíricos que sustentem reivindicações da AAUAv

Acreditamos ser de extrema importância ter dados empíricos que sustentem as reivindicações da Associação Académica, não só para a credibilização da Instituição, mas também para a obtenção de um conhecimento extenso e profundo da nossa comunidade. Assim propomos a criação de um Centro de Estudos que sirva de plataforma basilar para a Ação Reivindicativa da AAUAv perante a Universidade de Aveiro e Órgãos Superiores como o MCTES e o CRUP. Sugerimos a análise prioritária das seguintes temáticas:

- O peso dos custos do alojamento no acesso ao Ensino Superior e no Abandono Escolar
- A Saúde Mental na Comunidade Académica
- O impacto da diminuição do valor da propina
- O impacto da diminuição da atribuição de bolsas de estudo

Criação de uma base de dados de Alojamento Certificado

Aquando a sua chegada a Aveiro, Águeda ou Oliveira de Azeméis, muitos estudantes têm bastantes dificuldades em encontrar um alojamento no mercado privado que se adegue às suas necessidades; mais difícil se torna esta tarefa quando falamos de alojamento a preços acessíveis e com contrato de alojamento. No sentido de apoiar os estudantes na procura de alojamento, propomos a criação de uma base de dados de Alojamento Certificado, ou seja, habitações que cumpram critérios ao nível de condições de habitabilidade e valor da renda. Esta base de dados deverá também ter informações essenciais relativamente às características do alojamento, referentes à acessibilidade, à co-habitação, etc.

Auscultação alargada dos Estudantes Residentes

De modo a garantir o bem-estar e as melhores condições de habitabilidade dos estudantes residentes, propomos trabalhar uma maior ligação com as Comissões de Residentes, e mais frequentes momentos de auscultação aos residentes, quer nos Fóruns de Residentes, quer em visitas presenciais aos diversos blocos. Comprometemo-nos a ser uma voz mais ativa, relativamente a

estas preocupações, fazendo pressão, junto dos órgãos da Universidade, para melhores condições de habitabilidade. Assumimos, ainda, a preocupação relativamente aos espaços das residências, nomeadamente as cozinhas, pela falta de condições e de equipamentos que apresentam, em relação às necessidades existentes. Destacamos também a nossa preocupação relativamente à segurança dos campi, em relação à qual pedimos atenção para o reforço da vigilância dos espaços da UA e reforço na iluminação nos pontos mais remotos ou isolados.

Ação Pedagógica

Criação de um canal através do qual os estudantes possam fazer chegar as suas preocupações à AAUAv

Neste momento, o principal meio de contacto que a AAUAv tem para com a comunidade académica é o e-mail. Este canal é desconhecido por muitos estudantes e mostra-se pouco prático e eficaz. Nesse sentido, propomos a criação de um canal de comunicação de fácil acesso através do qual os estudantes possam mais eficientemente fazer chegar as suas queixas, dificuldades e sugestões à Associação Académica, para que estas possam também ser atendidas de forma mais célere e sistemática.

Incentivo ao envolvimento de todos os Estudantes na definição estratégica da Inovação Pedagógica e do Futuro do Ensino Superior

Enquanto principais agentes do Ensino Superior, os estudantes devem ser um elemento central na definição estratégica do mesmo e os preponentes da inovação pedagógica, pois só com foco nos estudantes poderemos construir Academias de Futuro. Assim, assumimos como missão do nosso movimento estimular o envolvimento dos estudantes, com destaque para as Comissões de Curso, na definição do rumo da Universidade de Aveiro, através da dinamização de iniciativas que potenciem esse mesmo desenvolvimento, como o Fórum Pedagógico.

Estímulo à participação política dos estudantes e promoção da sua formação cívica

Acreditamos que o Ensino Superior do futuro deve ter uma visão abrangente daquilo que é a Pedagogia, fugindo da redução do conceito a meras competências técnicas. Para nós, não há dúvidas de que a formação deve ir para além de um plano curricular e deve prezar a cidadania e desenvolvimento pessoal. Nesse sentido, comprometemo-nos, através de um trabalho transversal, a incentivar continuamente a participação ativa dos estudantes em todos os processos e iniciativas que os formem enquanto cidadãos, quer seja a nível político, social, cultural e académico.

Cooperação

Promover continuamente o diálogo e cooperação com as demais Associações Estudantis da UA

Acreditamos numa Comunidade Académica unida, que junta forças para trabalhar para projetos e causas comuns. Queremos, por isso, dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser feito de aproximação às demais Associações Estudantis da Universidade de Aveiro, enriquecendo iniciativas e estreitando laços de cooperação entre associações e, sobretudo, entre estudantes.

Envolvimento da AAUAv no programa Xperimenta e Academia de Verão, promovendo uma maior aproximação aos futuros Estudantes da UA e o seu envolvimento na Cultura Académica

O nosso movimento acredita que a Associação Académica deve mostrar-se presente e disponível para os estudantes em todas as etapas do seu percurso no Ensino Superior. Isto inclui a fase antes do ingresso na Instituição, a fase de exploração de oportunidades. Defendemos que a AAUAv deve estar representada nos vários momentos que a UA promove para esta população, como o Xperimenta e a Academia de Verão, no sentido de promover desde cedo o envolvimento na cultura académica e de se afirmar enquanto Instituição que está permanentemente de portas abertas para os estudantes.

Representação da AAUAv, a par da UA, em eventos de exposição do Ensino Superior

Alinhados continuamente com a visão de que o Ensino Superior é uma experiência que engloba muito mais do que a aquisição de competências técnicas, e seguindo a lógica de proximidade aos estudantes desde o início até ao fim do seu percurso académico, propomos que a AAUAv se faça representar, em conjunto com a UA, nos vários momentos de divulgação da UA para os estudantes do Ensino Secundário, de que são exemplo as feiras de exposição como a Futurália e a Qualifica.

Empreendedorismo

O Empreendedorismo é um dos temas que, atualmente, mais contempla o quotidiano dos estudantes. Apesar da sua banalidade, o conhecimento das estratégias e dos princípios basilares para apoiar e fomentar a criação de novas carreiras no empreendedorismo é ainda pouco, ou praticamente nulo. Por conseguinte, a visão do movimento *Construir o Agora* prende-se com uma abordagem mais prática, tendo como objetivo principal providenciar aos estudantes as ferramentas necessárias para lhes permitir colocar as suas ideias “em prática” da forma mais correta e fácil possível.

A AAUAv é uma associação que prima pela representação dos seus cerca de 16.000 estudantes de uma forma ímpar. Como tal, pretendemos que a questão do Empreendedorismo seja contemplada nos diferentes ciclos de estudos e, adicionalmente, em faixas etárias mais novas, de forma a garantir um futuro

promissor e uma experiência inesquecível para os alunos mais novos, os nossos futuros estudantes. Atentando nos pilares basilares descritos anteriormente, o movimento propõe-se a:

Sustentar de forma contínua, robusta e fundamentada a expansão do conceito Universidade 5.0

Desde a sua criação e implementação, em 2019, o Universidade 5.0 tem-se afirmado como um dos eventos mais relevantes a nível da inovação, empreendedorismo e captação de emprego, atraindo a atenção não só dos estudantes, mas também de um tecido empresarial vasto que revê nos estudantes da UA as qualidades necessárias para levarem a sua empresa a um rumo de sucesso.

No entanto, apesar das inúmeras conquistas que o conceito do Universidade 5.0 tem atingido, é necessário reafirmar um compromisso no que diz respeito a um aumento progressivo deste. Este crescimento baseia-se em três grandes pilares: multiculturalidade; abrangência das diferentes áreas científicas da UA; e, por fim, uma forte representatividade de todos os ciclos de estudos existentes na UA. A multiculturalidade é um dos eixos principais que pretendemos, enquanto movimento, adotar através da presença de diferentes entidades e oradores do panorama internacional, procurando elevar os limites do conceito do Universidade 5.0 a nível internacional. A abrangência de diferentes áreas científicas é, ainda, uma problemática que necessita de ser melhorada, já que se assume extremamente relevante a presença de entidades empregadoras e oradores oriundos de todas as áreas científicas estudadas na UA de forma a possibilitar a todos os estudantes um contacto mais direto com o tecido empresarial.

Criação de uma vertente do Universidade 5.0 dedicada ao 3º ciclo de estudos que promova a investigação científica na UA

Um dos motes principais que nos move é a integração. A representatividade de todos os ciclos de estudos é um objetivo que tem na sua base a implementação de atividades que cativem o interesse de estudantes de diferentes ciclos de estudos. Neste sentido, propomos a criação de uma vertente, dentro do conceito Universidade 5.0, dedicada ao 3º ciclo de estudos que permita a divulgação do seu trabalho e que, adicionalmente, fomenta a partilha da investigação científica que é realizada na UA. Esta atividade assume-se de uma importância extrema devido ao facto de possibilitar uma comunicação estreita entre a AAUAv e o 3º ciclo de estudos que, na maioria das vezes, se sentem como membros não pertencentes à Associação Académica, não se sentindo devidamente representados nas atividades realizadas. O movimento *Construir o Agora* compromete-se a integrar o 3º ciclo de estudos, promovendo e divulgando a investigação e a inovação no seio da Universidade de Aveiro.

Organização de um Bootcamp de Empreendedorismo

Acreditamos que a abordagem mais adequada para desconstruir, desmistificar e compreender o conceito de empreendedorismo é realmente colocá-lo em prática. A Universidade de Aveiro é, desde a sua génese, um símbolo de

inovação e empreendedorismo, albergando os mais diversos projetos. Tendo em atenção a nossa ambição de munir os estudantes da Universidade de Aveiro com competências empreendedoras, pretendemos realizar um Bootcamp de Empreendedorismo em que serão discutidas e colocadas em prática as diferentes competências e características que devem servir de base para a formação de um empreendedor.

Criação do Espaço Universidade 5.0

O Universidade 5.0 é um projeto de excelência, sendo já reconhecido pela maioria dos estudantes da UA. Estando fortemente associada à empregabilidade, acreditamos que a criação de um espaço Universidade 5.0 seria de extrema relevância. Este espaço estaria, pela conotação do projeto Universidade 5.0, intimamente ligado à questão da empregabilidade. Na nossa visão, compreenderia e integraria o GESP (Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais), um GIP (Gabinete de Inserção Profissional), e a UACOOPEA. A missão principal deste espaço prende-se à necessidade e a uma maior adequação do auxílio prestado aos jovens e adultos desempregados no seu percurso de inserção e/ou reinserção no mercado de trabalho.

Desenvolvimento do Programa de Empreendedorismo nas Escolas

Como anteriormente discutido, o Empreendedorismo assume-se como uma temática extremamente relevante, principalmente, nos dias atuais. O movimento *Construir o Agora* pretende não só integrar todos os ciclos de estudos da UA, como também alunos estudantes mais jovens que ainda não frequentam a UA. Assim, e porque acreditamos que a proximidade é a forma mais adequada de nos conectarmos à região de Aveiro, pretendemos dar continuidade ao desenvolvimento, em parceria com o *Aveiro é Nosso*, do Programa de Empreendedorismo nas escolas, com génese em 2021, que permita um primeiro contacto aos estudantes, de forma a introduzi-los nesta ampla área em que inovação é a palavra de ordem.

Criação de uma competição de Empreendedorismo Júnior

De forma a culminar em perfeição o projeto de Empreendedorismo nas Escolas, pretendemos criar um concurso para os estudantes colocarem os conceitos aprendidos em prática, tendo em atenção a inovação como mote principal. Desta forma, este concurso destina-se aos estudantes das escolas da região de Aveiro abrangidos pelo programa de empreendedorismo definido anteriormente.

Internacionalização

Uma Universidade de Futuro é também uma universidade Internacional e Inclusiva. Tendo a UA mais de 2000 estudantes internacionais, quer em programas de mobilidade, quer a frequentar ciclos de estudo completos, é essencial criar mecanismos que permitam responder de uma forma mais completa às necessidades da nossa comunidade de estudantes internacionais, combatendo todas as barreiras que possam surgir na sua integração, que

pressupõe uma vertente pedagógica, académica e de habitação, de modo a garantir uma vivência plena na nossa Academia.

No âmbito da Internacionalização, o movimento *Construir o Agora* compromete-se, em primeiro lugar, a defender as seguintes posições:

Redução do valor das propinas para Estudantes Internacionais

Uma Universidade que se assume como internacional, usando isso frequentemente como bandeira, não pode olhar para os Estudantes Internacionais como uma fonte de riqueza e um mero número ou estatística. Defenderemos com afincos a redução da propina aplicada a estudantes internacionais, que, neste momento, pode chegar a valores inoportunos, que rondam os €5000 anuais.

Criação de um acordo no âmbito da CPLP que garanta uma redução do valor da propina do 2º ciclo de estudos

À semelhança do que acontece em outras universidades portuguesas, como a Universidade do Minho, achamos crucial que os estudantes provenientes da Comunidade de Países de Língua Portuguesa possam ver algumas barreiras eliminadas no que toca ao acesso ao 2º ciclo de estudos. Assim, defendemos que os estudantes da CPLP que venham frequentar Mestrados e Pós-Graduações na UA possam tirar partido da sua condição enquanto membros desta comunidade, beneficiando das vantagens deste acordo, nomeadamente da redução do valor da propina para este ciclo de estudos.

Definição clara e justa de critérios de elegibilidade para o Apoio Social Indireto para Estudantes internacionais

Estando o acesso ao Apoio Social Direto reservado a estudantes portugueses, é de capital importância que se reforce o Apoio Social Indireto para estudantes internacionais. Muitos estudantes internacionais que se candidatam a este apoio veem os seus pedidos recusados sem uma justificação clara, o que revela que não existem ainda, pelo menos publicamente, critérios de elegibilidade bem estabelecidos. É urgente que estes critérios sejam definidos e divulgados, de modo a garantir justiça e igualdade para estudantes internacionais que solicitem este apoio, garantindo, simultaneamente, que são critérios atingíveis, que efetivamente abrangem os estudantes que precisam deste apoio.

A par da reivindicação, o movimento pretende levar a cabo as seguintes ações, numa estratégia consistente, integrada e transversal de Internacionalização:

Continuação da promoção de uma comunicação bilingue

Após um ano de comunicação bilingue, cremos que a Associação Académica chega agora a mais estudantes, que se sentem, mais do que nunca, ouvidos pela Instituição. Nesse sentido, comprometemo-nos a continuar a fazer uma comunicação bilingue, alargando-a ainda mais, com o objetivo de que todas as mensagens que a Associação Académica transmite, das mais informais às mais formais, estejam sempre traduzidas para inglês, de modo que sejam acessíveis a todos os estudantes da nossa Academia.

Apoio e acompanhamento da integração pedagógica e social dos Estudantes Internacionais

O movimento *Construir o Agora* compromete-se a criar uma AAUAv que seja sempre vista pelos estudantes internacionais como um apoio essencial à sua integração pedagógica e uma instituição à qual poderão sempre recorrer. Nesse sentido, e para além da clara intenção de manter as relações da AAUAv com o gabinete UA_Intercultural e o Centro Local de Apoio à Integração do Migrante (CLAIM), propomo-nos a:

- Expandir o Programa Buddy a estudantes nacionais, promovendo a interculturalidade na Academia;
- Envolver os Núcleos da AAUAv na dinamização do Programa Buddy, capacitando-os para uma melhor integração dos estudantes internacionais que representam;
- Promover um contacto da AAUAv com os novos estudantes internacionais, antes da sua chegada à UA, divulgando a Associação Académica quer em sessões de esclarecimento, quer através de mensagens de boas-vindas.

Continuação da promoção cultural das várias nacionalidades da UA, incentivando a um espírito de interculturalidade cada vez mais forte

Acreditamos veementemente que a estratégia de Internacionalização da Associação Académica não pode cingir-se a uma área de ação; na nossa visão, a integração de estudantes internacionais tem de ser transversal e alargada, pelo que vemos na dinamização cultural uma oportunidade inigualável para a promoção da interculturalidade e da inclusão. Nesse sentido, propomo-nos a expandir a promoção cultural das várias nacionalidades da UA, através da dinamização de iniciativas como as Semanas Internacionais, tornando-as cada vez mais ricas e afirmando-as como um espaço de diálogo e partilha de experiências, vivências e temas relevantes para a nossa Comunidade Internacional.

Apoio na aprendizagem da Língua Portuguesa para Estudantes Internacionais, através do projeto Apoio ao Estudo

O projeto Apoio ao Estudo, da responsabilidade do Aveiro é Nosso, tem como missão apoiar os estudantes do ensino básico e secundário em algumas matérias escolares, apoio este dado por estudantes da Academia Aveirense. Uma vez mais reforçando uma visão longitudinal da Internacionalização, propomos a expansão deste programa a Estudantes Internacionais que não dominem a língua portuguesa, dando-lhes a oportunidade de aprender a língua com outros estudantes, seus colegas, promovendo não só uma integração pedagógica como também uma integração social.

Continuação da colaboração constante com as várias estruturas estudantis representativas dos estudantes internacionais da UA

Reconhecendo que não podemos sobrepor a nossa voz à voz dos Estudantes Internacionais em matérias que lhes concernem, o movimento *Construir o Agora*

compromete-se a uma auscultação e colaboração contínua com as várias estruturas representativas dos estudantes internacionais da Universidade de Aveiro, procurando não só o seu parecer e os seus contributos relativamente às iniciativas e projetos dedicados a Estudantes Internacionais que a Associação Académica leve a cabo, mas também abrindo portas à cooperação entre associações, para a realização de atividades de verdadeiro interesse para todos os estudantes.

Construir Apoio aos Núcleos Agora

A Estrutura da Associação Académica da Universidade de Aveiro é, felizmente, uma das mais diversas do país. Caracterizada pela sua permanente renovação, a interação dos Núcleos-AAUAv com a comunidade estudantil e a com a própria Direção carece de atenção redobrada.

Nesse sentido, o acompanhamento de toda a Estrutura Associativa e a consequente aposta na sua formação permitirá desenvolver melhores condições aos estudantes em várias vertentes, essencialmente porque dirigentes associativos com melhor preparação oferecem melhores oportunidades a quem representam. Acreditamos profundamente no projeto associativo e valorizamos a experiência dos próprios dos núcleos, sendo por isso nossa função elevar o seu potencial.

O movimento *Construir o Agora* procurará apostar na dinamização e promoção de formações cruciais para um decorrer estável dos mandatos dos Núcleos, tanto dentro como fora dos momentos de formação em Estrutura proporcionados pela AAUAv. Estes constituem uma etapa importante de convivência entre Direção e Núcleos AAUAv, na qual a ênfase está em fornecer às novas coordenações os conhecimentos essenciais. Pretendemos focar-nos em transmitir noções importantes de negociação externa (como aquisição de parcerias, contratos ou patrocínios), gestão financeira, utilização das plataformas AAUAv e, por outro lado, oferta de formações específicas para as pastas principais dos Núcleos, que podem ser preconizadas por membros internos ou externos à Estrutura. Asseguraremos também, formações especializadas para os membros das Mesas de Reunião Geral de Membros e, além disso, consideramos relevante a possibilidade de um intercâmbio de formações oferecidas pelos núcleos, para as restantes coordenações da Estrutura.

Pretendemos disponibilizar a plataforma AAUAv Academy, desenvolvida no decorrer do último mandato, e recolher o parecer das Coordenações quanto a possíveis contribuições na elaboração da mesma. Esta plataforma tem como principal objetivo o acesso permanente a todas as ferramentas necessárias à atividade de um Núcleo. Numa fase inicial, o principal objetivo será a criação de uma plataforma simples e de acesso livre aos elementos da Estrutura para melhorias constantes e graduais. Com o avanço do projeto, os conteúdos inseridos na plataforma irão melhorar as condições de iniciação dos mandatos posteriores, criando assim, uma metodologia de apoio aos dirigentes associativos mais próxima e que responda às suas necessidades.

Propomos a realização de dois momentos *Forma-te@AAUAv*, equivalentes às duas Coordenações e Mesas de RGM que assumirão funções durante o mandato. Da mesma forma, impulsionaremos um momento *Fórum@AAUAv*, dando ênfase à partilha de ideologias em debates sobre o rumo da instituição, que estejam diretamente relacionados com sustentabilidade ambiental e económica, transição digital, impactos e reivindicações da Associação

Acadêmica, proximidade e dinâmicas entre Núcleos, onde o principal objetivo é de acrescentar valor à Academia, promovendo o espírito associativo e, ao mesmo tempo, definindo os objetivos da Estrutura no seu todo.

Pretendemos rever e propor a evolução dos regulamentos AAUAv, conforme as necessidades emergentes dos Núcleos de Curso, Associativos e Setoriais, dando especial destaque aos entraves para os Núcleos de menor volume representativo ou capacidade financeira. Perspectivando a eventual criação dos novos Núcleos Departamentais, trabalharemos no ajuste dos Regulamentos dos Núcleos, atendendo às características específicas destes, e a revisão do Processo Eleitoral dos Núcleos, no sentido de permitir a acomodação de coordenações mais numerosas para Núcleos Departamentais que assim o exijam.

Visamos apoiar logística e financeiramente a realização de eventos de maior escala por Núcleos de menor volume representativo, nomeadamente Encontros de Estudantes de caráter nacional ou internacional, entre outros. Tencionamos realizar a manutenção da ordem financeira na Estrutura AAUAv, revendo, periodicamente, as fórmulas e parâmetros para atribuição dos subsídios Ordinário e Extraordinário, conservando a possibilidade de majoração, consoante a atividade anual realizada por cada Núcleo e atendendo aos pareceres das Coordenações.

Paralelamente, prevemos o acompanhamento da criação dos Plano de Atividades e Orçamento e Relatório de Atividades e Contas, executando o levantamento de dificuldades no seu preenchimento e, tendo por base a promoção de sinergias entre os diversos núcleos, pretendemos sinalizar possíveis iniciativas comuns que façam sentido para todas as partes envolvidas.

Com a finalidade de conhecer mais proximamente a realidade de cada Núcleo da Estrutura, com especial ênfase nos Núcleos Setoriais, assim como nos Núcleos Associativos presentes nos Campi de Águeda e Oliveira de Azeméis, tencionamos visitar todas as sedes dos mesmos, fazendo o levantamento das suas realidades e maiores desafios, assim como das condições das salas atribuídas aos mesmos, e reivindicando espaços adequados, junto das unidades orgânicas e da UA, quando estes não o são.

Objetivamos delinear e registar os tópicos abordados em Conselho de Núcleos (CN-AAUAv), convocando-os sempre que pertinente, estimulando a inserção de assuntos propostos pelas próprias Coordenações e procurando antecedência na marcação dos mesmos. Visamos, ainda, a diversificação dos espaços onde serão realizados os CN-AAUAv, trazendo-os, ocasionalmente, à Casa do Estudante, local onde idealizamos a convergência da experiência Associativa partilhada pela Estrutura.

Visamos rever o Regulamento Interno do Conselho de Núcleos, de forma a permitir a presença pontual de mais de dois membros de cada coordenação, nos CN-AAUAv, e tencionamos permitir a rotatividade na comparência dos mesmos, dentro das Coordenações. Propomos agilizar eleições de Comissões de trabalho para projetos de interesse comum, nos momentos CN-AAUAv.

Intencionamos retomar a atribuição anual de prémios aos Núcleos-AAUAv, em função da sua atividade, integrando esta iniciativa nas Celebrações AAUAv.

Para um melhor seguimento e valorização das atividades dos Núcleos, tencionamos melhorar a plataforma de registo existente, de todas as atividades de notoriedade para a Estrutura, permanecendo, esta, acessível a qualquer dirigente associativo.

Propendemos celebrar os percursos próprios dos Núcleos-AAUAv, compilando os seus aniversários para acesso comum e, junto das Coordenações, propomos a traçar o percurso histórico de cada Núcleo da estrutura, registando o mesmo de forma acessível a futuras Coordenações e valorizando a História coletiva e individual da Associação Académica da Universidade de Aveiro. Em simultâneo incentivaremos a continuidade dos Núcleos, e reativação daqueles que se encontram inativos.

Como entidades próximas dos estudantes, incentivamos os Núcleos de Curso e Associativos a promover, junto dos estudantes por si representados, a participação ativa e sustentada dos mesmos nas iniciativas dos Núcleos Setoriais, impulsionando uma comunidade estudantil mais envolvida e uma Associação Académica progressivamente interligada e mutuamente apreciativa.

Tencionamos acompanhar os Núcleos de Estudantes no que toca aos seus eventos, dificuldades, necessidades e condições, nomeadamente atentando à sua participação em eventos da UA e AAUAv, tais como a Taça UA Glicínias Plaza, Universidade 5.0, Semana Académica, Integração e eventos conjuntos de maior dimensão, assim como pretendemos recorrer a reuniões pontuais, sob pedido das Coordenações, para auxílio na organização dos mesmos.

Impulsionaremos a criação de um meio de comunicação informal exclusivo para as Coordenações e o setor do Apoio aos Núcleos, onde se possa agilizar o esclarecimento de dúvidas ou tratar de assuntos de interesse comum.

Reivindicamos a integração dos representantes dos Núcleos de Curso e Associativos nas Comissões de Curso, onde o seu papel é fulcral devido à proximidade Estudante-Núcleo-Direção.

Construir Administração Interna Agora

A Associação Académica da Universidade de Aveiro tem vindo, cada vez mais, a dinamizar as suas relações tornando-se, nos dias que correm, um pilar fundamental no enriquecimento da vida académica de todos os estudantes aveirenses. O gradual crescimento desta estrutura acarreta uma organização interna complexa, pelo que, Eficiência e Eficácia são palavras-chave no que toca à implementação de ideias e decisões aquando da gestão de bens e espaços.

Este setor prima pela correta manutenção, organização e gestão de todos os recursos pertencentes à instituição, quer sejam financeiros, materiais ou humanos. É imperativo que o foco principal da Administração Interna seja o estudante e, através de uma melhor gestão, queremos que o objetivo final se traduza em uma melhor experiência para este. Dito isto, o setor de Administração Interna irá abordar:

Colaboradores

Os colaboradores são uma parte crucial no desenvolvimento do nosso trabalho bem como no nosso auxílio aquando da realização dos nossos eventos. Não poderíamos deixar esta peça importante passar despercebida, pelo que sentimos a necessidade de retribuir toda a ajuda e apoio que estes nos fornecem ao longo do ano. Assim, comprometemo-nos a reinventar o sistema de aquisição e também de recompensas, tendo sempre em mente, o colaborador como nosso foco principal.

Estudantes

O nosso público-alvo. É para estes que procuramos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance, e mais, para que sintam uma Associação presente, envolvente e empenhada. Queremos escutar, compreender e implementar o que estes sugerem. Queremos que estejam perto e se sintam como se fizessem parte desta Associação e, com estes pontos em mente, iremos criar uma voz coletiva.

Casa do Estudante

Há muito retratada e compreendida como apenas "Bar de Estudante" a nossa Casa passa, infelizmente, muitas vezes despercebida bem como todos os espaços que tem para oferecer. No entanto, de forma a contrariar esta ideia queremos reinventar o que nesta se faz, elevando a fasquia do que se acredita ser possível e, ao adicionar novos espaços para que esta ganhe outra força, pretendemos atingir o seu máximo potencial explorando todos os cantos dando, pelo processo, voz aos nossos estudantes.

Bens AAUAv

A Instituição tem vindo a crescer pelo que, se torna imperativo, que os seus bens sejam geridos com o máximo de rigor para que esta continue a fornecer o melhor serviço disponível para todos. Queremos também definir uma nova

abordagem na venda dos nossos bens consumíveis e no aluguer dos nossos produtos.

Frota

Dado o estado da nossa frota, queremos repensar a melhor maneira para a requalificarmos, no entanto, o nosso trabalho não para aqui. Pretendemos também estabelecer patrocínios que nos ajudem com a manutenção da mesma.

Eventos Académicos

Os Eventos académicos são uma grande componente da vida estudantil, marcando por largos anos os momentos aqui vividos. Iremos então dinamizar a estrutura de grandes eventos como o Grande Arraial Académico, Integração, Enterro, etc.

AAUAvPlay

A AAUAvPlay é a nossa plataforma de gestão interna. É lá onde conseguimos fazer uma boa gestão da instituição, controlando a utilização/aluguer dos bens mas também da frota. Para isso, pretendemos melhorar, continuamente, a plataforma, facilitando os processos administrativos internos da Instituição.

Regulamentos

De modo a tudo funcionar em pleno, a instituição tem os seus próprios regulamentos internos. Iremos rever, de forma contínua, os regulamentos tendo-os sempre atualizados.

Bar do Estudante

No Bar do Estudante pretendemos reforçar a contínua evolução deste, aprimorando o serviço de modo a oferecer o melhor acolhimento (para aquele que é o nosso bar), procurando oferecer refeições que acomodam os gostos dos estudantes, tentando sempre que necessário, providenciar um serviço para os que têm limitações na sua alimentação. Sendo também um local de muito uso iremos realizar a manutenção do espaço para que este, ao longo do ano, seja preservado e para que possa oferecer a melhor qualidade.

Lojas nas Catacumbas

As lojas das catacumbas são mais um dos muitos espaços da instituição. Com estes pretendemos dar resposta a todas as necessidades relativas a merchandising, comunicando permanentemente com a loja das Catacumbas. Iremos também criar um espaço de expressão livre onde os estudantes possam dar a sua opinião sobre temas relevantes ao momento e também acompanhar o centro de cópias de modo a responder às necessidades dos estudantes.

Transformação Digital

Com a necessidade de cada vez mais digitalizar e automatizar alguns processos, o movimento *Construir o Agora* pretende instaurar a aplicação web da instituição. Esta aplicação irá servir de ponte de ligação dos serviços já

existentes com a comunidade estudantil, melhorando e facilitando a utilização destes mesmos serviços.

História da AAUAv

Rapidamente conseguimos reconhecer o que somos hoje como instituição e o que já fomos num curto espaço de tempo, mas esse conhecimento vai ficando esquecido com o passar dos anos. Iremos recuperar essa história e perceber o que já fomos em tempos, conseguindo assim relembrar os que por cá andaram e ajudar direções vindouras a perceber melhor a história desta bela instituição.

Protocolo de Apresentação

Enquanto instituição necessitamos de um documento que nos permita formalmente, com clareza e objetividade apresentar a nossa instituição a outras instituições e empresas. Pretendemos desenvolver um protocolo para mostrar todos os serviços e valências, conseguindo assim incentivar o tecido empresarial a fechar parcerias com a instituição.

Construir Desporto e Bem-Estar Agora

Ao longo dos últimos anos, a sociedade tem dado cada vez mais importância ao bem-estar físico e psicológico do ser humano. Este “Bem-Estar” passa por vários aspetos, podendo englobar nos mesmos a prática de atividade física, alimentação saudável e saúde mental. Nesse sentido, e visando trabalhar em prol da academia, o setor de desporto e bem-estar do movimento *Construir o Agora* pretende ter estes pontos muito presentes ao longo do mandato de 2022, comprometendo-se a diversificar a sua oferta e as abordagens da mesma, de modo a que os estudantes tenham acesso a oportunidades específicas e direcionadas para o mesmo.

Sendo a Taça UA a nossa emblemática competição que a todos tem dado tantas alegrias e permite a união de todos, pretendemos ao longo do mandato 2022 colmatar algumas das suas limitações e fazer desta um símbolo ainda mais forte do Desporto Universitário a nível nacional. Para que tal seja possível, pretendemos ir de encontro aos seguintes pontos:

- Reestruturação do sistema de inscrição de atletas e respetiva verificação dos mesmos antes dos jogos das equipas que integram a Taça UA;
- Revisão dos regulamentos em vigor e respetiva adaptação, com a ajuda dos núcleos sendo estes, os principais visados. Incluindo assim informação mais específica para os estudantes de Erasmus e estudantes inscritos em cadeiras isoladas saberem em que condições podem participar na Taça UA;
- Apoiar de forma ativa e direta os Núcleos, nomeadamente na uniformização dos equipamentos, na realização de uma reunião geral para explicar tudo sobre a competição e na criação de um canal de comunicação entre todos os responsáveis desportivos, permitindo assim agilizar as permutas de jogos, entre outros;
- Formação específica para arbitragem no contexto da nossa competição e acompanhamento ao longo do ano;
- Tornar a competição mais segura: formações específicas de primeiros socorros aos árbitros e responsáveis de equipa, arranjar kit de primeiros socorros e reforçar o material desportivo de modo a assegurar o bom funcionamento da competição;
- Fornecer a toda a comunidade universitária uma plataforma que ofereça a todos os estudantes o acesso prévio aos jogos a realizar e respetivos resultados;
- Reforço da imagem de marca da Taça UA, nomeadamente a criação de uma mascote para a competição de modo que esta ganhe impulso mediático e seja reconhecido o seu valor;
- Realizar a cerimónia de Abertura da Taça UA, impulsionando-a.

Os Campeonatos Nacionais Universitários são uma das formas de projetar o nome da nossa Academia bem como reforçar a nossa qualidade a nível nacional. Como tal, torna-se fundamental que os órgãos representativos da Academia valorizem as valências da mesma a nível desportivo e disponibilizem

a todos os seus atletas os instrumentos necessários para uma boa demonstração da sua qualidade e da qualidade da instituição. Pretendemos então, ao longo do mandato de 2022:

- Divulgação dos processos de captação devido, em vários momentos, de modo que todos os estudantes tenham oportunidade de mostrar as suas capacidades e terem a oportunidade de representar a nossa Academia ao mais alto nível na sua modalidade de eleição.
- Acompanhar, de igual forma, todas as modalidades onde temos estudantes em representação da universidade e que os seus esforços sejam devidamente valorizados.
- Servir de elo de ligação entre os estudantes e os serviços de ação social da universidade de Aveiro de modo a clarificar a comunicação e acompanhar processos como é o caso da atribuição das bolsas de mérito desportivo.

O Bem-Estar dos estudantes vai muito mais além da prática de exercício físico, neste sentido, pretendemos dar a conhecer aos estudantes formas de potenciarem o seu bem-estar físico mas com um foco especial no psicológico, é necessário estarmos alerta para os comportamentos de risco que temos com o nosso corpo que serão prejudiciais a longo prazo, como por exemplo percebermos que o simples facto de não dormirmos as horas necessárias, não termos uma alimentação saudável, ficarmos horas seguidas a estudar até à exaustão, podem fazer toda a diferença na nossa vida pessoal e consequentemente no nosso desempenho escolar. Propomo-nos então a fazer as seguintes atividades:

- Sensibilização para aquele que deverá ser o bem-estar físico e psicológico do estudante através de vários momentos ao longo do ano onde, de várias formas, os estudantes poderão encontrar apoio e munir-se das ferramentas necessárias para enfrentarem estes problemas da melhor forma.
- Proporcionar momentos com profissionais de saúde para que os alunos possam ter um estilo de vida mais saudável.
- Arranjar parcerias para poderem "treinar" o Bem-Estar dentro e fora da Universidade.
- Dinamizar a semana académica através da realização de vários momentos Bem-Estar ao longo da semana nomeadamente - AAUAv Sem fronteiras, concursos,etc

O setor de desporto e bem-estar da *Movimento Construir o Agora* tem também como objetivos os seguintes pontos:

- Reivindicar junto dos SASUA a redução do preço da utilização dos serviços desportivos disponíveis na universidade e potencialização dos mesmos de modo que os estudantes tenham acesso a uma oferta diversificada e adequada às suas necessidades.
- Criar novas parcerias externas que ofereçam uma maior variedade a nível desportivo aos estudantes.

- Sensibilização para a realidade vivida no desporto adaptado e valorização das modalidades praticadas.
- Realização do inter-politécnicos, inter-residências e inter-departamentos.
- Criar uma sala Esports, com intuito principal de treinar as equipas de Esports que representam a instituição, mas também abrir ao resto da comunidade, permitindo aos núcleos realizar atividades nesta mesma sala, e aos estudantes irem para lá sempre que queiram.
- Criação de um clube desportivo universitário, conjuntamente com a UA, no sentido de potenciarmos o desporto da nossa académica, bem como da região. Clube que poderá ser múltiplo nas modalidades, mas que deve primar por atletas da região, ou atletas que façam parte da comunidade UA.

Construir Cultura Agora

O Movimento Construir o Agora acredita que numa comunidade jovem e permanentemente mutável, como a dos estudantes da Universidade de Aveiro, a cultura, a diversidade e a criatividade têm de ser pilares intransponíveis no seu comportamento coletivo, de forma que o desenvolvimento intelectual e pessoal de cada um dos seus membros seja assegurado. As vivências culturais detêm um papel fundamental na criação da personalidade do indivíduo na sociedade.

Assim, o foco passa por alargar o enriquecimento cultural às mais diversas formas de arte, entretenimento e expressão, para que o desenvolvimento dos estudantes seja marcado pela absorção de novos conceitos, experiências e pela expansão de horizontes culturais.

A Universidade somos todos, e cada um de nós reúne em si diferentes culturas que compõem a sua identidade individual. Nesse sentido, como projeto que procura a representação de cada um dos estudantes da academia, pretendemos continuar a incrementar a oferta cultural, criando oportunidades para que demonstrem os seus talentos não só à comunidade académica, mas também à nossa carismática região, permitindo abrir portas para a novas experiências e que exponham os seus projetos.

Aproximação cultural da Comunidade Aveirense

Localizados na potencial Capital Europeia da Cultura 2027, a Associação Académica, representando todos os estudantes e, intrinsecamente nómadas habitantes desta cidade, deve andar de mãos dadas com a mesma e tornar esta relação contínua e de permanente apoio. A atenção às necessidades da cidade, potenciará a sua aproximação e consequentemente maior adesão aos eventos organizados, pelo que a realização de atividades nos diversos espaços culturais da cidade será um dos nossos principais compromissos.

Esta ambição implica a articulação e parceria de Instituições e locais emblemáticos culturalmente na região de Aveiro, de modo a enriquecer de novas experiências toda a Comunidade Aveirense. Pretendemos impulsionar a aproximação à região, incluindo os espaços culturais da cidade nos eventos.

Agenda Cultural

Planeamento e organização serão as chaves para a continuação de uma agenda cultural facilitadora da apresentação e disseminação da informação das atividades que irão decorrer, organizadas e coorganizadas pela AAUAv, a cada futuro próximo. Nesta agenda pretendemos englobar uma oferta diversificada de atividades e momentos, de forma a ir ao encontro dos diferentes públicos-alvo que existem nas cidades UA.

Dinamização da Casa do Estudante

De modo a estabelecer uma forte ligação entre os estudantes e a Casa do Estudante, para que estes se sintam, verdadeiramente, em casa, pretendemos

dinamizar o espaço com atividades recorrentes e de interesse geral, indo ao encontro das expectativas deles para este espaço.

Bar do Estudante

Durante as tardes, contaremos com a participação ativa dos estudantes, dando-lhes a oportunidade de criarem os seus próprios momentos culturais, de expressão e diversão. Um dos objetivos do Movimento Construir o Agora é aumentar a afluência dos estudantes ao Bar do Estudante, que muitas vezes se torna difícil num registo diurno devido à sua localização no campus, demonstrando as valências inerentes ao projeto renovado.

Um dos projetos a dinamizar neste registo será a competição Dr Why Cup que promove o espírito de equipa e as ligações entre curso.

No registo noturno pretendemos inovar as festas noturnas, com temáticas e conceitos diversos, de forma que a monotonia não esteja presente num dos espaços mais querido dos estudantes.

Sala Palco

E como a Casa do Estudante não escasseia em recursos e não se reduz apenas ao Bar do Estudante, vemos grande potencial no espaço da Sala Palco para se tornar num espaço de referência, versátil, onde reina a diversidade cultural, introduzindo à comunidade artistas emergentes e cotados, de estilos e áreas variadas, com o objetivo de que num dia se possa realizar um concerto musical, mas no seguinte se torne num espaço aconchegante de conversas e reflexão, como quando acolhe uma Living Room Session.

Fortalecimento do relacionamento cultural com outras Academias

Ambicionamos sustentar a ligação com outras associações académicas do país através de parcerias, comunicação e desenvolvimento de eventos em conjunto, afirmando e criando oportunidades de expansão das experiências culturais e académicas de todos os estudantes.

Aposta na cultura (dos estudantes) intrínseca/inerente/"de dentro"

Para além de nos querermos aproximar com o que está no exterior da universidade e expandir o projeto cultural na AAUA, é importante valorizar o que de bom se faz internamente, pois numa universidade de inovação, as dimensões artísticas e culturais têm de ter espaço, porque também arte, é inovação!

Posto isto pretendemos criar atividades internas, onde os protagonistas sejam os nossos estudantes, de forma a terem oportunidades de se envolverem naquela que é a sua segunda casa. Promover mais e melhor os projetos artísticos dos nossos estudantes, incluindo-os nas atividades e eventos culturais organizados, será algo que não pode faltar. Ainda, com a consciência da multiculturalidade existente na nossa academia, procuramos desenvolver e apostar em atividades dedicadas às culturas internacionais, promovendo-as.

Os núcleos setoriais são também importantes para uma dinamização cultural mais transversal e acessível, por isso o apoio, auscultação e discussão das suas necessidades e visões são um passo importante para uma Cultura na Universidade de Aveiro mais agregada.

Promoção de eventos das diversas Culturas Internacionais representadas

Realização de eventos promotores das Culturas Internacionais representadas na Comunidade Académica levando um pouco dos países/continentes representados, aos estudantes através de atividades académicas e culturais. Um exemplo prático será a realização de um Arraial Internacional.

Arraiais

Uma das atividades mais queridas dos estudantes são os arraiais que demonstram a garra do estudante e o orgulho que este tem na sua cultura. O Movimento Construir o Agora pretende inovar o conceito de Arraial, alargando a abrangência destes e demonstrando as diferentes culturas presentes no Campus UA.

Realização do CoMA e CoDJ's

A valorização dos talentos da UA será uma premissa do Movimento. O reconhecimento e exposição dos talentos da nossa Universidade está contemplada de várias formas ao longo de todo o nosso projeto.

Posto isto, as Semanas Académicas apresentam-se como um local de excelência para a valorização destes artistas, através dos Projetos CoMa e CoDJ's.

Realização do Enterro

A realização do Enterro três anos depois da última edição será um ponto marcante para o Campus UA e para a Região. Nesta edição, o Movimento Construir o Agora pretende promover uma maior diversidade musical através de sugestões dadas pelos Estudantes e dinamizar atividades culturais durante as tardes desta semana.

Residências Artísticas

A cultura é muitas vezes algo intrínseco ao indivíduo, contudo o fomento desta e formação são o que a fazem crescer e tornar-se cada vez mais importante na sociedade e no indivíduo. Neste sentido, a realização de residências artísticas onde os estudantes terão a oportunidade de aprender e colocar em prática tudo o que foram apreendendo é algo que pretendemos dinamizar.

Vouguinha do Caloiro num dos Campi

A aproximação aos Campi visa ser trabalhada de diversas formas, através da pedagogia, desporto, mas no entanto, também a cultura assume ser um importante meio para isso. Desta forma, pretendemos dinamizar o "Vouguinha do Caloiro", num dos Campi da UA, aproximando a cidade aos polos e não os pólos à cidade como habitual.

Realizar um Ciclo de Transmissão de Produções Cinematográficas

Detetada a necessidade de oferecer uma maior variedade cultural aos estudantes, pretendemos focar na vertente cinematográfica através da realização de um Ciclo de Transmissão de Produções Cinematográficas em diversos espaços da Cidade.

Rádio Universitária

A promoção das atividades culturais assume-se como um desafio constante. Posto isto, o Movimento Construir o Agora aposta na criação de um espaço interventivo através de um órgão da Comunicação Social, com interesse para toda a comunidade Aveirense.

Conselho Cultural

A estratégia e valores culturais defendidos, devem ser discutidos e partilhados por todos os elementos da Estrutura Associativa, destacando os Núcleos Culturais, em que a missão deles assenta na dinamização e extensão da cultura, nas mais variadas formas. Posto isto, temos como objetivo dinamizar estes Conselhos de forma a discutir temáticas como estas, e estratégias de potenciação da atividade dos Núcleos Culturais.

Construir Comunicação e Imagem Agora

A comunicação assume um papel fundamental enquanto elemento agregador, contribuindo para o encurtamento de distâncias entre os membros da comunidade académica da Universidade de Aveiro.

Tendo como propósito servir de elemento intermediário na promoção de uma relação de confiança, saudável e consistente, não só entre estudantes, mas também entre estes e a própria Academia, potenciar a transparência e veracidade na divulgação de informação será a base para o desenvolvimento da atividade do setor.

Assim, o Setor da Comunicação e Imagem do movimento *Construir o Agora* aponta como principais focos de ação os seguintes objetivos:

Comunicação Transparente e Informal na aproximação à Comunidade

Tendo como meios de comunicação diversas plataformas digitais, nomeadamente Instagram, Facebook, Youtube, Twitter, LinkedIn, site AAUAV e Web App, é imprescindível que a gestão dos mesmos seja realizada de forma eficaz e interligada. Assim sendo, e com foco na minimização da distância aparente entre os estudantes e Instituição que os defende e representa, uma comunicação com recurso a linguagem informal e de proximidade será a estratégia adotada para garantir que toda a informação é disseminada e recebida não só pela Comunidade Académica como pela própria Cidade em que esta se insere. Com vista a cumprir este objetivo insere-se a criação de uma rúbrica que transmita o trabalho realizado pelos diversos setores da direção da AAUAV, de modo a transparecer os valores presentes na atividade diária dos dirigentes associativos que se comprometem a representar e defender os interesses dos estudantes.

Guia de Comunicação da Instituição

A responsabilidade de garantir que a Comunicação Geral da Estrutura mantém um fio condutor e lógico, evidencia a necessidade do desenvolvimento e implementação de um Guia de Comunicação da Instituição. Manter a Identidade Visual e Gráfica Individual de cada elemento da Estrutura será um dos fatores a ter em conta aquando da criação deste manual, que tem como principal objetivo fornecer uma série de normas e standards de criação, armazenamento e divulgação de informação em nome da Instituição. Pretende-se assim uniformizar e garantir a qualidade na Comunicação por toda a estrutura.

Implementação de mecanismos Gráficos Identificativos

Numa Sociedade em que o volume de conteúdo divulgado e recebido diariamente por cada utilizador excede a capacidade de assimilação de informação do mesmo, uma comunicação que aposte na utilização de

mecanismos visuais e ou gráficos que permitam diferenciar e identificar de forma imediata o mesmo é a chave para o sucesso da Comunicação. Esta criação permitirá categorizar a informação e facilitar a procura e acesso do nosso público aos conteúdos específicos que nos propomos a divulgar.

Canal AAUAv IGTV

Considerando a rede social “Instagram” como uma das plataformas digitais mais eficaz na entrega e receção de informação e tendo por base a noção de categorização acima referida, consideramos que a criação do conceito AAUAv IGTV, com conteúdos informativos e registos de atividades específicos, facilitará a procura de informação por parte da Comunidade Académica.

Promoção da responsabilidade ambiental

A evolução e vasto leque de meios de comunicação existentes atualmente permite optar por opções de disseminação de informação que tenham um menor impacto ambiental. Assim comprometemo-nos a analisar e selecionar sempre a forma de comunicação que cumpra melhor este objetivo. Esta ambição implica um aperfeiçoamento da estratégia de comunicação acima referida de modo que os meios digitais sejam a principal escolha, cumprindo assim o nosso dever para com a responsabilidade ambiental.

Promover criações artísticas dos estudantes

A fomentação e capacitação dos estudantes para que tenham uma experiência académica que vá além da definida nos seus planos curriculares é uma das responsabilidades a que nos comprometemos. Deste modo consideramos que impulsionar a criação de conteúdos gráficos, digitais e/ou físicos, divulgando-os e promovendo a sua utilização de diversas formas, enaltecendo o trabalho dos estudantes que o produzem, é parte crucial na valorização do percurso académico dos estudantes. Este compromisso alargar-se-ia à divulgação para toda a Comunidade Aveirense aquando da criação e implementação de uma Identidade Estudantil na Cidade.

Identidade da Instituição

Sendo um projeto que tem vindo a ser desenvolvido por anteriores Mandatos da Direção da Associação Académica, o movimento compromete-se a continuar a reformulação e implementação de uma nova Identidade. O principal objetivo será valorizar o trabalho realizado anteriormente e garantir a concretização do projeto, nomeadamente através da divulgação da sua Imagem, Manual de Normas e da adequação Espaços

Construir Aveiro é Nosso Agora

O “Aveiro é Nosso” é cada vez mais um setor de relevância dentro da Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUA_v). Oficializado pela AAUA_v no ano de 2013, o setor assenta sob quatro pilares fundamentais – social, cultural, desportivo e comercial. O setor Aveiro é Nosso concentra em si várias práticas que visam promover uma relação mais próxima entre a comunidade estudantil e a Região, promovendo a inovação social e incentivando o estudante a desenvolver práticas socialmente responsáveis, estimulando nele a participação cívica na Academia.

Na nossa visão, o foco deste setor deverá passar principalmente pela dinamização da dimensão social, estendida depois para as restantes vertentes, impulsionando a todo o momento a incorporação dos estudantes na comunidade aveirense.

Tendo em mente estes valores, o setor do Aveiro é Nosso propõe-se a:

DinneiN

O projeto DinneiN, fundado no ano de 2019, permitiu, até então, a distribuição de refeições a estudantes que se encontravam em isolamento social devido à crise pandémica de COVID-19. Ao longo do tempo a notoriedade do projeto aumentou e a vontade de expandir para diferentes bens e públicos na Região também. Posto isto, propomos a reformulação do conceito, através de uma maior oferta de serviços, perspetivando alargar para serviços de apoio ao comércio local e de farmácia. A aposta na Região através de iniciativas como estas, estreita as relações com os habitantes, permitindo um apoio e aproximação aos que nos acolhem.

Apoio ao Estudo

O movimento Construir o Agora perspetiva a continuidade da iniciativa Apoio ao Estudo, reforçando a participação dos estudantes e apoio nas dificuldades sentidas pelos membros integrantes do projeto. Visamos continuar a dinamizar o projeto, criando condições para alargar o âmbito para o Ensino Secundário, estreitando relações com os Agrupamentos de Escolas da Região.

Dinamizar o Centro “Aveiro é Nosso”

A criação de um espaço físico torna-se imprescindível para uma ligação fortalecida entre os estudantes e as diversas comunidades aveirenses. Posto isto, pretendemos impulsionar o Centro “Aveiro é Nosso”, localizado no Bairro de Santiago, através de iniciativas como, o apoio ao estudo, realizado durante o mandato passado, dando-lhe a vertente presencial em falta. Também é nossa intenção dinamizar conjuntamente com a UA o espaço através de outras iniciativas de voluntariado e formação à Cidade e Região de Aveiro.

O espaço será então um esforço conjunto para aproximar cada vez mais a comunidade académica à cidade, sendo notório este esforço com a realidade presencial vinculada na cidade.

Feira de Produtores Locais

O “Aveiro é Nosso” como um setor ligado à Região e pela sua vertente comercial, tem como um dos objetivos potenciar a atividade dos produtores locais, tornando-os mais acessíveis e aproximando-os à comunidade académica. Portanto, queremos realizar uma feira na alameda do Campus de Santiago com a presença de produtores locais de Aveiro. Com esta iniciativa, aproximam-se comerciantes à Universidade de Aveiro, criando a oportunidade de um maior contacto com a comunidade estudantil.

Enriquecer a Cultura

Na nossa perspetiva a cultura tem um papel fundamental na aproximação e interligação das pessoas. Assim, é nosso propósito concretizar um Festival “Aveiro é Nosso” sendo um evento de produção cultural por parte de alunos e habitantes da Região de Aveiro, oferecendo um leque variado de atividades culturais desde teatro, dança, belas-artes e música. Para além disso, pretendemos trabalhar proximamente com o Município de Aveiro,, de modo a que o campus de Santiago seja um local de passagem no emblemático “Festival dos Canais”, aproximando nesta perspetiva, a Região aos estudantes.

Caminhada Solidária

Inerente ao setor “Aveiro é Nosso” está também a vertente desportiva sem esquecer a vertente social pela qual nos orientamos. A Caminhada Solidária idealizada para este setor pretende ser um evento desportivo na Região de Aveiro contando com a participação de todos os habitantes e estudantes de Aveiro, bem como pela presença de personalidades que apadrinhariam a caminhada. A vertente social não estará ausente e os fundos angariados ao longo da caminhada reverterão para instituições locais.

Dinamização de atividades desportivas no âmbito da responsabilidade social e ambiental

A promoção da prática desportiva é essencial e deve ser uma constante na vida dos estudantes e habitantes da Região de Aveiro. Pretendemos aliar uma vertente socialmente responsável a estas práticas, permitindo uma maior aproximação dos estudantes às comunidades locais. Impulsionaremos um Torneio no Bairro de Santiago, que permitirá uma interação nunca antes trabalhada de aproximação com os mais novos da Região à comunidade académica.

Promoção da Sustentabilidade nos Campi UA e Região

A promoção de práticas de sustentabilidade nos Campi UA demonstra a preocupação e atenção redobrada que a Associação Académica tem relativamente a este tema. A dinamização de convenções para discussão deste tópico permite passar a mensagem ao estudante de que o futuro deve ser um espaço para todos e que cabe a cada um de nós fazer por isso. Dando a conhecer diferentes práticas pretendemos que o estudante as adote e que transponha as mesmas no âmbito da Universidade, mas também na Região de Aveiro. Para tal, a Associação Académica pretende no mandato de 2022 medir

a sua pegada ecológica, consciencializado a comunidade, e tentando diminuir sucessivamente a sua pegada a partir de pequenas ações.

Dinamização de Ações de Sensibilização

As ações de sensibilização assumem-se como uma forma eficaz e de impacto imediato de alerta aos estudantes e a comunidade aveirense para determinadas práticas errôneas e temas alarmantes. As ações de sensibilização extrapolam o âmbito da Universidade, sendo o principal objetivo garantir sempre a dinamização nas cidades UA.

Simulação de uma cimeira sobre alterações climáticas

A discussão e debate sobre as alterações climáticas está mais que comprovada que é de extrema importância, porque cabe a nós fazer a diferença e reverter possíveis efeitos que possam advir das más atitudes do Homem. Nesse sentido, o Movimento Construir o Agora pretende realizar a simulação de uma cimeira, com personalidades formadas na área, alertando o estudante e a comunidade Aveirense para as mudanças urgentes que têm e devem adotar.

Construir Mesa da Assembleia Geral Agora

A Mesa da Assembleia Geral de Alunos é o órgão deliberativo máximo da Associação Académica da Universidade de Aveiro. Composta por cinco elementos eleitos por sufrágio dos estudantes, compete-lhe convocar e dirigir as Assembleias Gerais de Alunos (AGA), dar posse aos órgãos sociais da Associação Académica, acompanhar o seu funcionamento e assegurar os processos eleitorais dentro da estrutura, respeitando todos os princípios de democraticidade, independência e representatividade expressos nos estatutos pela qual se rege.

Assim sendo, os candidatos aos órgãos sociais da Mesa da Assembleia Geral de Alunos pelo movimento *Construir o Agora* propõem-se a:

- Cumprir e fazer cumprir os Estatutos da Associação Académica da Universidade de Aveiro e seus regulamentos, dirigindo as Assembleias Gerais de Alunos de forma transparente e imparcial;
- Realizar Assembleias Gerais de Alunos, sempre que as mesmas sejam necessárias, e fomentar a participação dos estudantes;
- Melhorar a comunicação das convocatórias das Assembleias Gerais de Alunos e torná-las mais apelativas;
- Cumprir e fazer cumprir os Regulamentos Eleitorais e gerir de forma transparente e imparcial todos os processos eleitorais a cargo da Comissão Eleitoral composta por elementos da Mesa;
- Capacitar de forma profícua os membros das Mesas das RGM's dos Núcleos da Associação Académica da Universidade de Aveiro;
- Apoiar, sempre que necessário, os órgãos sociais da Associação Académica e dos Núcleos.

Construir Conselho Fiscal e de Jurisdição Agora

O Conselho Fiscal e de Jurisdição (CFJ) é um órgão pertencente à Associação Académica da Universidade de Aveiro responsável pela fiscalização de todos os elementos financeiros e de gestão.

Os candidatos ao CFJ do movimento *Construir o Agora* comprometem-se, através deste manifesto de candidatura, em reforçar a sua atividade de fiscalização da administração realizada pela AAUAv e respetivos Núcleos, verificar os Planos de Atividades e Orçamentos (PAOs) propostos pela AAUAv e pelos Núcleos, emitindo um parecer fundamentado, verificar os Relatórios Anuais de Contas (RACs) elaborados pela AAUAv e pelos Núcleos, emitindo um parecer fundamentado, propor a aplicação de sanções nos termos dos Estatutos e Regulamentos da AAUAv, em vigor à data, estar representado diretamente em Assembleia Geral e assegurar as demais competências que lhe sejam legalmente determinadas.

Como atividade chave, deste nosso manifesto, propomos uma formação integrada no FORMA-TE do apoio aos núcleos de forma que seja mais fácil a elaboração dos PAOs e dos RACs, por parte destes. Esta atividade tem como objetivo a uniformização dos PAOs e dos RACs, ajudando na interpretação feita pelo CFJ uma vez que serão todos redigidos com base no método de preenchimento standardizado apresentado pelo órgão.